

OPÇÕES DO PLANO PARA 2009

Este é o último Plano de Actividades que elaboramos no actual ciclo político autárquico, iniciado em Outubro de 2005 e que terminará em Outubro de 2009.

Elaboramo-lo de acordo com as disposições legais em vigor, num período particularmente difícil, derivado à crise financeira que atravessamos.

Por uma questão de coerência, apesar dos condicionalismos, o conteúdo deste plano espelha o nosso Programa Eleitoral e, conseqüentemente, os Planos dos anos anteriores, numa lógica de racionalidade, rigor, exequibilidade, especificação de actividades e respectivos financiamentos.

As Juntas de Freguesia continuam na base da pirâmide política a quem se atribuem competências sem as necessárias transferências financeiras. Para o próximo ano prevê - se ainda uma redução de cerca de 27.000 mil euros referente a vencimentos dos Autarcas.

Apesar do ano eleitoral que se aproxima não inflacionamos nem o Orçamento nem o Plano de Actividades. Continuaremos a privilegiar a área Social que consideramos prioritária, dada a textura sócio - demográfica da nossa população, sem descurar todas as outras áreas de actuação e gestão quotidiana.

As opções serão racionalmente hierarquizadas dando - se - lhes prioridade na ordem.

A Área Social continuará a ser a nossa principal prioridade e, dada a sua abrangência nela enquadraremos a Saúde, Educação, Infância, Juventude, Terceira Idade, Segurança, Cultura, Associativismo.

O Centro de Saúde merecerá ao longo de 2009 toda a nossa especial atenção. Neste momento estará encontrado o terreno para a sua construção, mercê de um abnegado empenho; o Centro de Saúde continua em PIDDAC para 2009, com uma verba reforçada em relação a 2008 e há vontade política para o concretizar.

Se tal não acontecer não será por falta de empenho e persistência.

Conseguimos em 2008 que fosse criado um Posto de Segurança da PSP na Freguesia o que consideramos um primeiro passo para a concretização de um objectivo mais amplo que será a criação de um Posto de raiz.

Lançamos as bases de toda uma Acção Social na Freguesia construindo o Centro de Dia, Jardim de Infância, Creche. Em 2008 iniciou-se a Valência de Apoio Domiciliário. Continuaremos a desencadear esforços para a construção de um Lar de Idosos.

Com as Direcções de Escolas da Freguesia e respectivas Associações de Pais vamos continuar a manter relações estreitas no sentido de colmatar lacunas existentes.

O Associativismo, enquanto fenómeno social, continuará a constituir um elo de ligação à problemática Sócio - Local. Temos na Freguesia uma população autóctone à mistura com uma grande percentagem que ou escolhem Vilar de Andorinho para cá viver ou cá foi colocada, em habitação social ansiando regressar às Freguesias de origem e que por isso se alheiam dos problemas locais e não se enraízam, frustrando em parte as nossas actuações e dinâmicas.

É aqui que as Associações, neste contexto, têm um papel fundamental na complementaridade das funções da Autarquia, enraizando populações, integrando-as no meio, valorizando-o, com benefícios para a sociedade em geral.

A Freguesia é a base e alicerce de todo o poder político e é ao seu nível que o processo de democratização e construção da cidadania se concretiza no exercício diário do poder político local, de proximidade com as populações potenciando vivências, relacionamentos, laços de solidariedade.

Se a aposta continua a privilegiar os domínios sociais, não podemos descuidar outros sectores de actividade, como serviços, ambiente, protecção, acessibilidades.

A nossa acção não se esgota, de modo nenhum no leque das competências próprias de um Executivo da Junta, antes ultrapassadas, desencadeando relações com diferentes instituições e entidades que visem a defesa de interesses, desenvolvimento, evolução da Freguesia.

A crise financeira que assola o País e o Mundo não nos demoverá de continuar a prosseguir os nossos objectivos, pelo que prosseguiremos a política de constituição de redes de relações políticas, credibilizando projectos, obtendo capacidade negociativa que ajudem a concretiza-los.

É imbuídos deste espírito que elaboramos um Plano rigoroso e exequível, não nos deixando embarcar em euforias eleitoralistas, porque racionais realistas, no pressuposto de que cumprimos os nossos propósitos numa partilha de experiências e saberes com a participação da população que queremos empenhada na vida da Freguesia, credibilizando a nossa actuação e inspirando confiança.

ACTIVIDADES A DESENVOLVER NO PLANO DE 2009

1. SERVIÇOS GERAIS

Nesta área serão nossas preocupações ao longo do ano de 2009 as seguintes actividades:

- Prosseguir a total informatização dos Serviços Administrativos, melhorando o equipamento existente; diminuindo, sempre que possível, os prazos de entrega dos documentos solicitados; adequando os períodos de abertura da Secretaria à procura dos utentes.
- Prosseguir a descentralização dos Serviços para a Biblioteca, de modo a que continue um espaço dinâmico, activo, e descongestione os espaços da Junta que funciona como uma Loja de Cidadão (Junta, Correios, PSP).
- Manter o atendimento à População, ouvindo-a, dando cumprimento aos seus anseios, ou reencaminhando-os quando a sua concretização ultrapassar as nossas competências.
- Manter a colaboração com a Câmara na venda diária das senhas para almoço nas escolas básicas do primeiro ciclo (E.B.1).
- Alargar os Serviços de Biblioteca, melhorando os acessos à Internet para pesquisas, enriquecendo o acervo, prosseguindo com os cursos das Novas Oportunidades.
- Melhorar os serviços de Cemitério.

2. SERVIÇOS PÚBLICOS E PROTECÇÃO CIVIL

Depois de vermos recusada, pela ARS Norte, a oferta de um terreno da Junta para o Centro de Saúde.

Depois de gorada a hipótese de desanexação de uma parcela de terreno pertença da Direcção Geral do Tesouro e Finanças, porque precisam da área total do terreno para a futura construção da Unidade Especial de Polícia.

Eis-nos agora na presença daquela que consideramos a melhor hipótese do Centro de Saúde. Parece estar definitivamente encontrado o terreno para o efeito pelo que mais do que nunca reforçaremos as negociações com o Ministério da Saúde, a ARS Norte, a Câmara de Gaia para a sua construção uma vez que até já foi reforçada em PIDDAC a verba para o efeito.

Do que anteriormente foi dito, também na sequência dos nossos objectivos de oferecer mais Segurança à nossa população, continuaremos atentos e a pressionar o desenrolar dos acontecimentos para a construção da U.E.P da P.S.P em Vilar de Andorinho, como tem vindo a ser noticiado e é de vontade do actual Governo.

Proseguiremos a nossa estreita colaboração com a Associação Humanitária Bombeiros de Avintes, no sentido de fornecer maior protecção civil à nossa população a todos os níveis.

Do mesmo modo teremos participação activa no Conselho Municipal de Segurança, estreitando laços com os Bombeiros Sapadores e Polícia Municipal.

3. ACÇÃO SOCIAL

Na área de acção social que, como já foi dito, continuaremos a privilegiar, com a manutenção do Gabinete de Acção Social em estreita ligação com a UNIVA, envidaremos esforços no sentido de:

- Manter a cooperação com o Centro de Dia, Jardim de Infância, Creche, Apoio Domiciliário;
- Manter o Convívio da Terceira Idade (Passeio Anual);
- Manter a Colónia Balnear para as crianças do Ensino Básico;
- Prosseguir nos esforços para construção de um Lar para a Terceira Idade;
- Organizar a “Feira da Saúde”;
- Organizar a “Feira do Emprego”;
- Organizar a “Feira da Solidariedade”;
- Prosseguir com Sessões de sensibilização sobre gestão doméstica;
- Manter o serviço de apoio psico-social a crianças com dificuldades de aprendizagem;
- Manter a recolha de alimentos, em parceria com o Banco Alimentar, para a distribuição pela população carenciada;
- Manter o Projecto/Programa Escolhas - “Escolhe Vilar”, dirigido a crianças e jovens com objectivos de promover a sua inclusão, combater insucesso e abandono escolar;
- Continuar a proporcionar Cursos de Informática, Inglês a baixos custos;

4. EDUCAÇÃO E CULTURA

A educação e cultura são o espelho de uma Sociedade. Uma Sociedade consciente só se constrói com mais e melhor visão do mundo que a rodeia, com cidadãos interventivos e abertos à cidadania.

Por isso continuaremos a apostar:

- Na continuidade dos Cursos de RVCC, desde a certificação ao nível do 6º ano até ao 12º ano de escolaridade;
- Na organização de cursos de formação básica: alfabetização, serviços, domésticos, primeiros socorros;
- Na Comemoração do 25 de Abril;
- Na Comemoração do 10 de Junho - Dia das Colectividades / Dia das Comunidades;
- Na realização e apoio de debates/colóquios/sessões sobre diversificados temas de interesse à comunidade;
- Na estreita manutenção de ligação com as Escolas da Freguesia e respectivas Associações de Pais, parceiros fundamentais no melhoramento das condições de vida nas Escolas;
- No enriquecimento do acervo Bibliográfico da Biblioteca;
- Na manutenção do apoio às Colectividades promotoras de Cultura.

5. OBRAS PÚBLICAS E QUIPAMENTOS

Como o título o indica, obras públicas e equipamentos, não são propriamente da lavra de um Executivo ao nível da Freguesia, devido ao seu magro Orçamento. Contudo vamos continuar a lutar pela concretização dos seguintes objectivos:

- Construir a Extensão de Saúde de Vilar de Andorinho. Julgamos que 2009 será, definitivamente, ano de arranque deste equipamento, até porque está encontrado o terreno para o efeito;
- Construir o Posto de Segurança na Freguesia. A abertura do Posto de Atendimento nas instalações da Junta de Freguesia em 2008, e as declarações do Sr. Secretário de Estado da Administração de Interna, Dr. Rui Sá Gomes que presidiu ao acto, deixam-nos manter a esperança de que seremos contemplados com a U.E.P. na Freguesia;
- Foram lançados pela Câmara de Gaia concursos públicos para a requalificação da Rua de Mariz, que deve acontecer durante 2009, e continuidade da Rua Álvaro Anes de Cernache que também está na fase final e deverá acontecer em 2009.
- Continuaremos a acompanhar com atenção:
 - Evolução do processo da construção da VL 10;
 - Evolução do processo de construção da A 32 - IP 1 (nó de S. Lourenço);
 - Evolução do processo de construção do Equipamento Desportivo no Bairro de Balteiro;
 - Evolução do processo de requalificação dos Complexos Desportivos situados no Monte Grande;

- Consolidar a luta pela construção do novo Centro Hospitalar de Gaia, antecipando a data do seu começo;
- Lutar pela requalificação da Rua das Carvalheiras, dada a intensidade de trânsito destinado ao Centro Hospitalar;
- Melhorar os Parques Infantis existentes;
- Acompanhar o processo de requalificação de Vila D'Este, que deverá iniciar-se em 2009, até porque fomos parceiros com as Associações de Vila D'Este, na candidatura efectuada pela Câmara para o efeito, contemplada pelo QREN;
- Intervenções nos arruamentos, sempre que se justifique;
- Prosseguir a luta pela requalificação da Rua Heróis do Ultramar (já que a de Mariz deverá começar em 2009, porque o concurso está em fase final).

6. DESPORTO, JUVENTUDE E RECREIO

Manter “uma mente sã num corpo sã” são alguns dos nossos princípios.

Por isso continuam a ser nossos propósitos:

- Participar nos Jogos Juvenis de Gaia;
- Organizar, em conjunto com as Colectividades Torneios de modo a manter activos os nossos jovens retirando-os de caminhos menos aconselháveis;
 - Apoiar as colectividades cujos principais objectivos sejam a prática de Desporto e Recreio;
 - Dinamizar a prática dos Jogos Tradicionais;
 - Colaborar na realização do Torneio Ténis de Mesa - Cidade de Gaia que se desenrola no Pavilhão Professor Miranda de Carvalho, na Vila D’Este e é organizado pelo Grupo de S. Tiago;
 - Manter as candidaturas ao IPJ, para Ocupação dos Tempos Livres da Juventude (Vigilância das Florestas, apoio à Colónia Balnear).

7. AMBIENTE, JARDINS, SALUBRIDADE

- Prosseguir a política de arborização de vários espaços da Freguesia que o justifiquem;
- Criar novos espaços ajardinados, em áreas que estejam abandonados, sempre que melhore a estética paisagística;
- Manter e requalificar os espaços verdes existentes;
- Solicitar a colocação de mais Contentores e Ecopontos pela Freguesia;
- Sensibilizar para a recolha selectiva de lixo, com acções de formação/sensibilização;
- Manter a candidatura ao IPJ para a vigilância das Florestas, de modo a detectar incêndios no seu início, evitando quebras florestais.

8. INFRA-ESTRUTURAS, TRÂNSITO, TRANSPORTES, URBANISMO

A concretização de objectivos nesta área escapa às nossas competências directas, mas tudo faremos para:

- Levar água e saneamento a zonas onde ainda não existe;
- Acompanhar as intervenções urbanísticas, procurando evitar algumas aberrações ao urbanismo;
- Continuar a acompanhar os processos de implementação da VL₁₀ e da A₃₂ IP₁ - Nó de S. Lourenço;
- Continuarmos a participar activamente no processo de revisão do P.D.M;
- Continuar a apostar na melhoria da qualidade dos transportes públicos;
- Continuar a lutar pelo alargamento de serviço de transportes à Serpente/Madre Deus. A recente aquisição da Alsa City e Oliveira Fernandes & Ribeiro, pela empresa Valpi, deixa-nos antever esperanças para que isso aconteça;
- Lutar pela ampliação da linha dos STCP;
- Desenvolver uma luta diplomática para que a extensão da linha do Metro chegue ao Centro Hospitalar de Gaia/Espinho - Vila D'Este.

9. ASSOCIATIVISMO E ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

Porque consideramos que as Associações constituem o parceiro ideal para complementar o trabalho de um Executivo ao nível de Freguesia vamos continuar a investir em:

- Fomentar o Associativismo na Freguesia, levando-o a espaços onde não exista;
- Manter o apoio às Colectividades com fins socioculturais;
- Colaborar na concretização de projectos das diversas Associações locais;
- Apoiar as Festas realizadas na Freguesia (S. Lourenço, S. João);
- Dar continuidade à Festa das Cebolas;
- Procurar realizar a Feira Medieval, em cooperação com a Associação de Pais da Escola de Balteiro;
- Comemorar o Dia das Colectividades (10 de Junho).

Estas são as nossas Opções do Plano de Actividades para 2009, alicerçadas no Orçamento proposto, que se segue.

Vilar de Andorinho, 10 de Dezembro de 2008.